

L LISINA MONO HCL (LISINA)

Fórmula Molecular: C6 H15 O2 N2 Cl

Peso Molecular: 182,65

Propriedades

Nutricionalmente essencial.

É um ácido diamino-monocarboxílico.

Produzido por fermentação de glicose e síntese de caprolactama

Bioquímica

O mais indispensável aminoácido.

O sistema metabólico da L-Lisina é muito peculiar. À semelhança da L-Treonina, não participa na transaminação reversível. O primeiro passo no catabolismo da L-Lisina é a desaminação oxidativa formando o ácido a-ceto-e-aminocapróico, que é rapidamente e irreversivelmente convertido por ciclização em ácido dehidropipecólico. Isto pode ser a razão da não participação da L-Lisina na transaminação. O ácido dehidropipecólico é metabolizado através de ácidos pipecólico, a-aminoadípico e glutárico em ácido a-cetoglutárico.

Usos Terapêuticos

Enriquecimento de alimentos: suplementação de L-Lisina em vários grãos (trigo, arroz, etc.) e em muitos alimentos infantis (pão, iogurte, leite em pó, alimentos processados) melhorando a qualidade da proteína.

Uso para enriquecimento de rações

Ingrediente para soluções parenterais e enterais de aminoácidos e suplementos nutricionais.

Drogas para promover o crescimento de crianças e aumentar o apetite e excreção do suco gástrico.

Tem demonstrado ser efetiva no tratamento do vírus da herpes, especialmente quando combinada com vitamina C com concentração de arginina na dieta.

Aumenta a imunidade em processo virais como a gripe e o herpes.

Deficiência

Fadiga, anemia, náusea, desordens visuais, atordoamento

Doenças Geneticamente Adquiridas

Hiperlisinaemia

Dose

- É usada na faixa de 100 a 400mg ao dia

Referência: BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo: Tecnopress, 2000.

- 500 a 1500 mg diariamente, no caso de herpes, dobrando a dosagem quando há infecção.

Referência: CHAITOW, L. The Healing Power of Amino Acids. England: Thorsons Publishers Limited, 1989.